

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 09/09/00 =

Os novos dias 09 de setembro de 2000 os de dois mil no Salão de Convénios da Dousada Porto Marinha Gracilis, reuniram-se os condôminos e condilados cujas assinaturas estão lavradas à folha 80 do Livro Registro de Presenças, em Assembleia Geral Extraordinária regularmente convocada através do Edital de 29/08/00 para deliberar sobre os seguintes assuntos: 1. Situações financeiras do Condômimo Geral; 2. Íncio da cobrança da taxa extra aprovada em 24/01/98, para modernização do sistema de abastecimento de água; 3. Análise das sugestões apresentadas pelos grupos de trabalho do I Fórum de Debates do Complexo de Porto Gracilis: a) estrutura administrativa; b) forma de rateio; c) segurança; d) água e esgoto. Abriu a sessão o Sr. Síndico e convidou o Sr. Hugo Reis que veio para presidi-la. Com a palavra, o Sr. Hugo convidou o Sr. Jairo Quirino Teixeira para compor a mesa e passou a explicar para os presentes o porquê da presença do Sr. Alceu Fagaa Lopes, que apresentou candidato a arrendar a área prevista para instalação de um centro hípico, passando-lhe a seguir a palavra. Passou a palavra o Sr. Alceu a expor o seu projeto de instalar no sítio um centro de treinamento equestre que, além de proporcionar aulas de montaria, organizaria cavalgadas pelas trilhas da região, oferecendo assim uma nova opção de lazer para os moradores de Gracilis, além de, com um empreendimento bem sucedido, contribuir para o enlabejamento da entrada do Condômimo. Manifestou sua intenção de ouvir a opinião dos condôminos, através a expedição de uma carta para o qual de logo pedia autorização à Assembleia. Interviu o Sr. Síndico, fazendo que as atividades do novo empreendimento de

verão ser reguladas em respeito às normas do Condorívo, não se admitindo em princípio cavalgadas nos seus limites ou a organização de eventos que possam desafiar a tranquilidade dos condorívos com o que, imediatamente concordou o Sr. Alceu, esclarecendo que sua intenção é instalar um centro de treinamento, onde o trânsito dos animais será por saídas da pista, não havendo intenção de promover eventos com fins comerciais. Tendo sido proposta pelo Sr. Divo Costa Bueno (Q.04/1.02) se o empreendedor geraria recursos para o Condorívo, retrucou o Sr. Hugo, representante da Marinha Flaculay que a área a ser ocupada é propriedade da LETRA S/A, a quem caberia quaisquer recursos gerados ao que contratar o Sr. Divo a raias de, quando no Fórum das 2 batas se falou em critério para o rateio das despesas do Condorívo ter sublinhado a importância de se estabelecerem os limites do Condorívo pois como frisou "se a área da Línea é da LETRA S/A e, se ela não viria pagando Condorívo, está na errada". Parteori, entretanto o Sr. Mário Rocha Nollo (Q.07/1.10) manifestou-se favoravelmente à iniciativa, deixando entre lâns, transparecer que devia ser para utilização exclusiva dos condorívos, tendo o Sr. Alceu, de pronto, informado que as vias não seria viável. Entendendo-se aprovada a expedição da carta solicitada pelo Sr. Alceu, o Sr. Pasini (Q.08/1.02) cumprimentou-o pela iniciativa e parabenizou o grupo LETRA por ter, antes de se dar seguimento a um projeto, ter consultado a Comunidade. Segundo com o trabalhos, o Sr. Presidente procedeu à leitura do editorial de convocação e suscitou a assembleia o texto previamente distribuído da ata da AGE anterior, que foi aprovado sem restrições. Passando agora a se tratar dos assuntos da pauta, o Sr. Presidente deu a palavra ao Secretário-Executivo para que expusesse aos presentes as dificuldades com que ora se encontra o Condorívo Geral. Tendo, inicialmente, destacado que os dois primeiros itens da pauta estavam intimamente relacionados o Secretário-Executivo passou a fazer uma exposição minuciosa dos assuntos, onde destacou: a) que a Assembleia Geral que se consti-

3

Em 24/01/98 aprovou um plano de obras para a modernização e ampliação do sistema de abastecimento de água, no valor de R\$ 350.000,00; b) que o referido plano, que inclui a aquisição de uma nova planta de tratamento e a construção de um novo reservatório com capacidade para 900.000 l e de uma nova rede de adutora, em aço, sobre o Rio Bracuí, deverá ser executado ao longo de 36 meses; c) que os recursos necessários, deverão ser captados ao longo deste período (36 meses) através à cobrança de uma cota-extra que proporcione uma arrecadação mensal de R\$ 10.000,00; d) que a Assembleia Geral aprovará ainda, que se aceite o oferecimento feito pela LETRA S/A do adiantamento de parte dos custos orçados, que será resarcido no seu prazo (36 meses), de forma a permitir o início imediato das obras; e) que tais decisões desencadearam o processo de aquisição de uma nova fábrica de tratamento de água, já instalada e em operação; f) que uma comissão designada pela Assembleia Geral acordou com a LETRA S/A o resarcimento do adiantamento recebido, a juros de 3% a.m., e que deverá ser resarcido assim que o Condômínio Geral forneça operacionalizada; g) que tal resarcimento passou a ser feito a partir do débito de R\$ 7.601,73, e embora ainda não se tivesse arrecadado a cota-extra aprovada, tendo, na presente data si ja pagas 9 (nove) das prestações acordadas; h) que para o pagamento das citadas parcelas, sem a arrecadação correspondente ter sido utilizado recursos do orçamento aprovado na AGE de 22/04/00 e que teriam outra destinacão, comprometendo assim o bom andamento dos serviços; i) que a arrecadação prevista com o orçamento aprovado não vem sendo integralmente realizada, em virtude do Condômínio Sítios Bracuí ter suspendido seus pagamentos (R\$ 3.798,44/mes) desde DEZ/99 e ter promovido ação judicial onde contesta a legitimidade do Condômínio Geral; j) que, desta forma, nossa arrecadação é, mensalmente, menor em R\$ 11.400,17 do que o previsto no orçamento - o que representa 21,37% do seu total - dai decorrendo

as dificuldades que se pode depreender; e) que, consequentemente, não há mais como postergar a cobrança da cota-extra aprovada em 24/01/98 com a finalidade exclusiva de recompor a arrecadação e permitir que se dê cumprimento às rubricas estabelecidas no orçamento. Tendo o Secretário-Executivo encerrado sua exposição, a hós breves comentários de alguns dos presentes, a pergunta do Sr. Márcio Rocha Mello se a assembleia aprovava a cota-extra mencionada, o Sr. Presidente redarguiu que a mesma já fora aprovada em 24/01/98 e que a exposição do Secretário-Executivo visava apenas informar o inicio da sua cobrança. Dando sequência ao debate na pauta, o Sr. Presidente propôs que se modificasse a ordem de abordagem dos temas estudados no I Fórum de Debates, dispondo-se a iniciar a discussão sobre a forma de rateio (critério de cobrança) das despesas de manutenção. Lembrou ser o assunto bastante complexo e, acima de tudo, controverso, o que recomendava estudos mais aprofundados do que os realizados pelo grupo de trabalho que deli tratou no Fórum, sugerindo que se nomeasse uma comissão para, em prazo determinado, colher maiores subsídios junto a outros entendimentos similares a Fraculay para, à vista da sua análise e confrontação, estabelecermos o que mais seria adequado para o nosso caso. Manifestou-se então o Sr. Márcio Rocha Mello, aplaudindo a idéia e sugerindo que fossem criadas comissões para estudar cada um dos temas selecionados, os quais teriam 30 (trinta) dias para apresentar suas conclusões. Passou a seguir a listar os intitulos del cada uma dessas comissões, que ficaram assim constituídas: SEGURANÇA: Marcos Rocha Mello (Q.07/L.10) Flávio Dias Marques (Q.02/L.20), Geraldo Elié Ferre (LETRA S/4) Wolf Franz Curt Becker (Coud. Riccoba 205/202) Mário Martins Ferrera (chefe de segurança da marinha Fraculay) Caranuru Wellington Vieira (sindical do Coud. Geral da Fraculay) e Jorge Sergio de Freitas (Coud. Peninsular III, Bl 01/02). ESTRUTURA ADMINISTRATIVA: Marcos Pasini (Q.08/L.02), Edvalma Ronelli (sindical do Coud. Riccoba marinha) Hugo Pereira Nunes (marinha Fraculay) Jair Quirino Teixeira (sindical Coud. Peninsular) e Edgard

tares do Mauá (Q.12/L12); AGUA E ESOTO: Ronaldo Borto (Coud. Península III Bl.5/202) Rubens Freire (secretário-executivo), Jorge C. Viola (sindico do Coud. Península II), Elizabeth Gonçalves Freire (sindica do Coud. Porto Fraculay) e Ronaldo Liseiro (Coud. Piccola Marina Bl.02/204); e, CARTERIO DE RATEIO: Edajulma Lourençinelli (sindico do Coud. Piccola marina), Lucia Borges (Coud. Porto Braculay (Bl. 03/24) e Dina Costa Fiuza (Q.04/L-03). Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se fez lavrar a presente ata, que registra todos o que deu nela tratou. Porto Fraculay, em 09 de setembro de 2008. a) CARAJUAN WELINGTON F. MEIRA, Sindi-
cico. a) Rubens Freire (Bravo, secretário-executivo.

Mauricio Alves